

FMI dificulta acesso a recursos

Washington — O FMI aprovou ontem as medidas adotadas por sua assembléia anual, em setembro, para tornar mais difíceis as condições para empréstimos. Até então, um país-membro podia levantar até 150% de suas quotas em um ano (ou 450% em três anos). Agora, só poderá levantar de 102% a 125%, dependendo da maior ou menor adoção das medidas de austeridade preconizadas pelo Fundo.

O FMI também reduziu o montante que os países podem retirar das duas linhas de crédito amplamente usadas, nos últimos meses, pelos países endividados: o crédito compensatório (que suplementa queda de receita dos países com seus principais produtos primários de exportação); e o crédito para

estoque regulador (que permite recompor um estoque exaurido de uma **commodity** vital para o país).

Dólar em alta

Londres — Depois da ligeira queda nos últimos dias de 83, o dólar entrou em 1984 batendo recordes: subiu a níveis sem precedentes diante do franco francês (8,5135 francos) e da lira italiana (1 mil 689 liras) e alcançou a maior cotação em 10 anos frente ao marco (2,7772 marcos). Os corretores interpretaram a reação do dólar como um reflexo do ataque israelense a posições sírias no Líbano (que reforçou as tensões no Oriente Médio) e à recente alta das taxas de juro a curto prazo nos Estados Unidos (títulos do Tesouro).